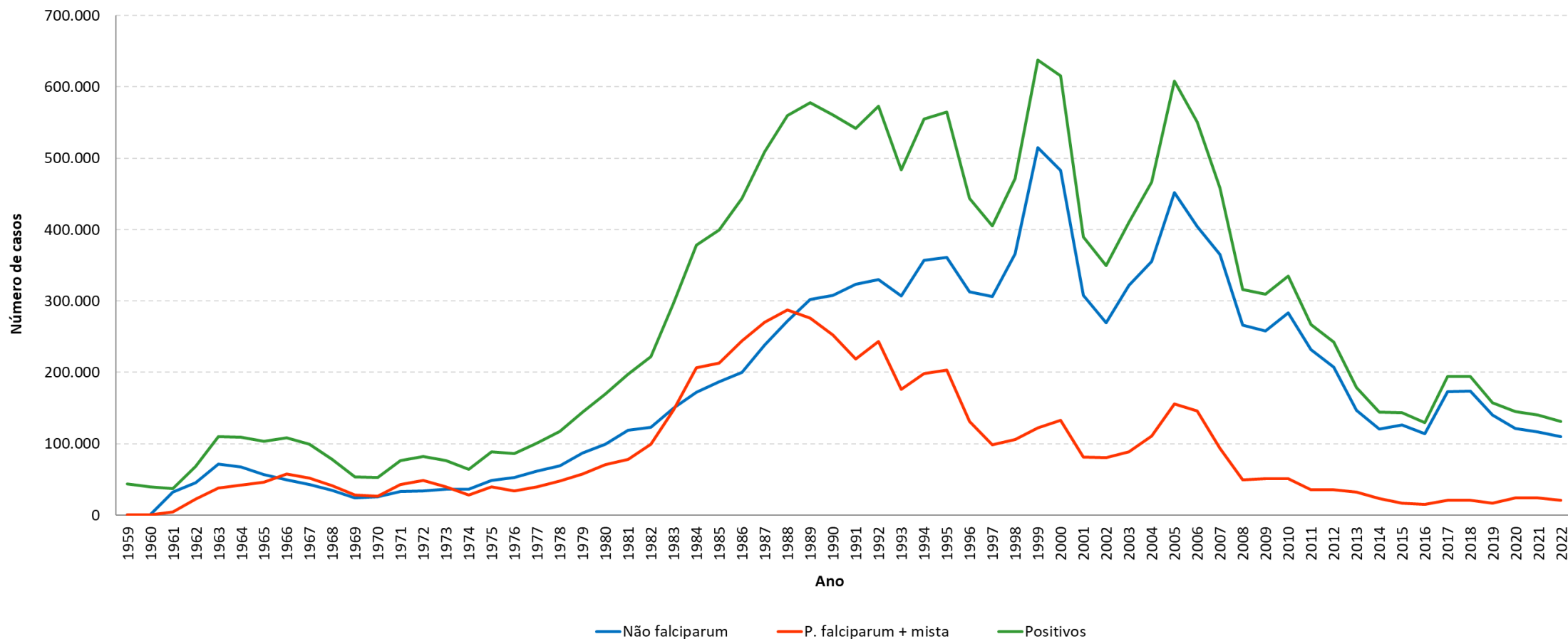


A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA: A IMPLEMENTAÇÃO NACIONAL DA TAFENOQUINA E DO TESTE DE G6PD

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

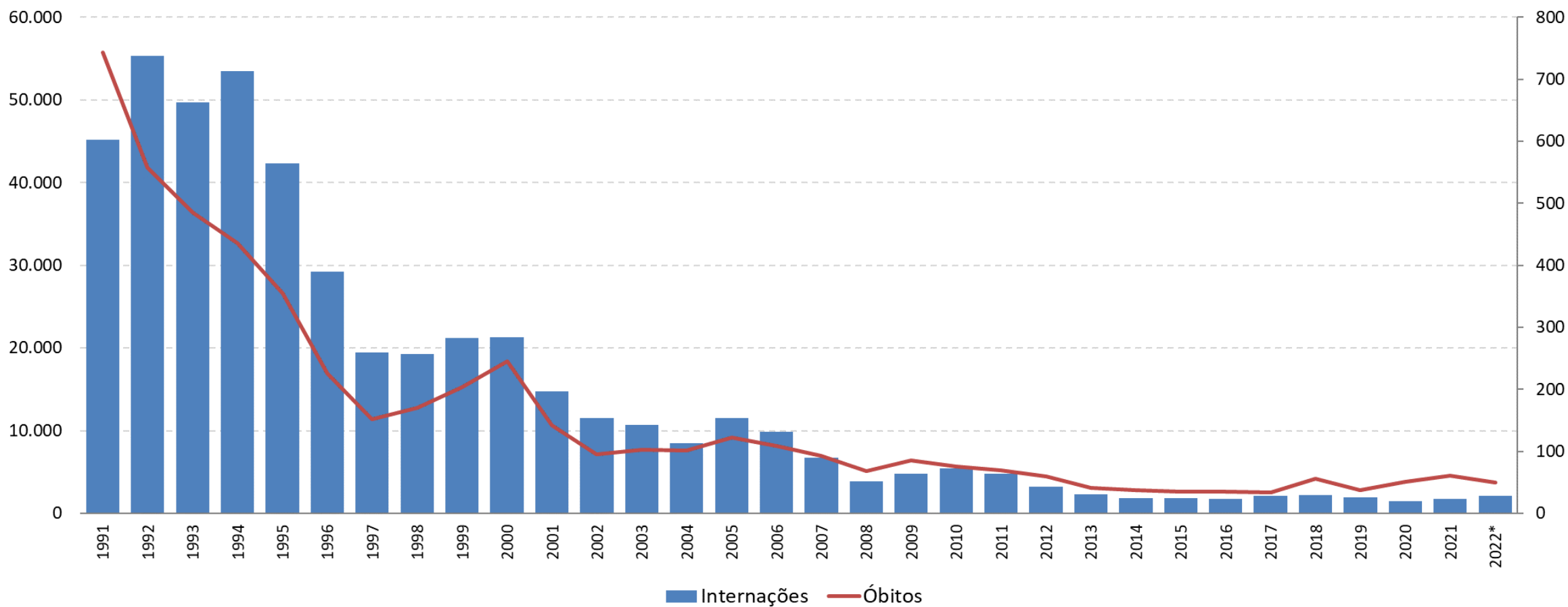
CASOS DE MALÁRIA NOTIFICADOS NO BRASIL, 1959 - 2022



Fonte: 1959-1995: Sistema de Informação Série Histórica de Malária (SHM): Braz RM. Informações estatísticas sobre malária no Brasil: uma proposta de registro em maio magnético. [Monografia de especialização]. Brasília: Universidade de Brasília; 1999; 1996-2003: Ministério da Saúde - Sismal (casos notificados na Amazônia até 2002 e na Extra-Amazônica até 2003); 2003 a 2023: Sivep-Malária e Sinan/SVSA/MS. Excluídas LVC. A partir de 2011, houve inclusão de malária não falciparum na coluna "P. vivax".

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR MALÁRIA, BRASIL, 1991 - 2022

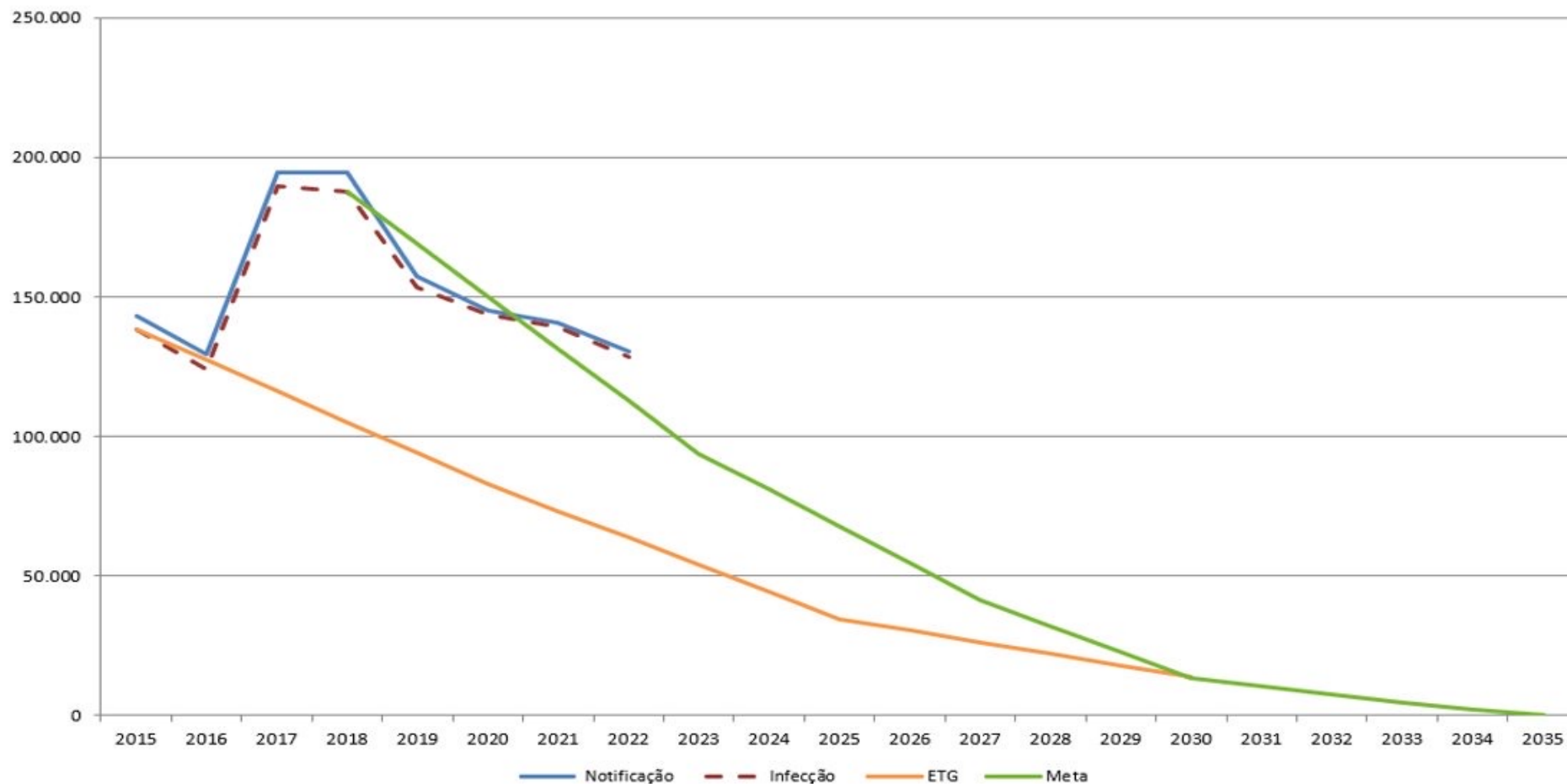


Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)



METAS DE ELIMINAÇÃO NO BRASIL

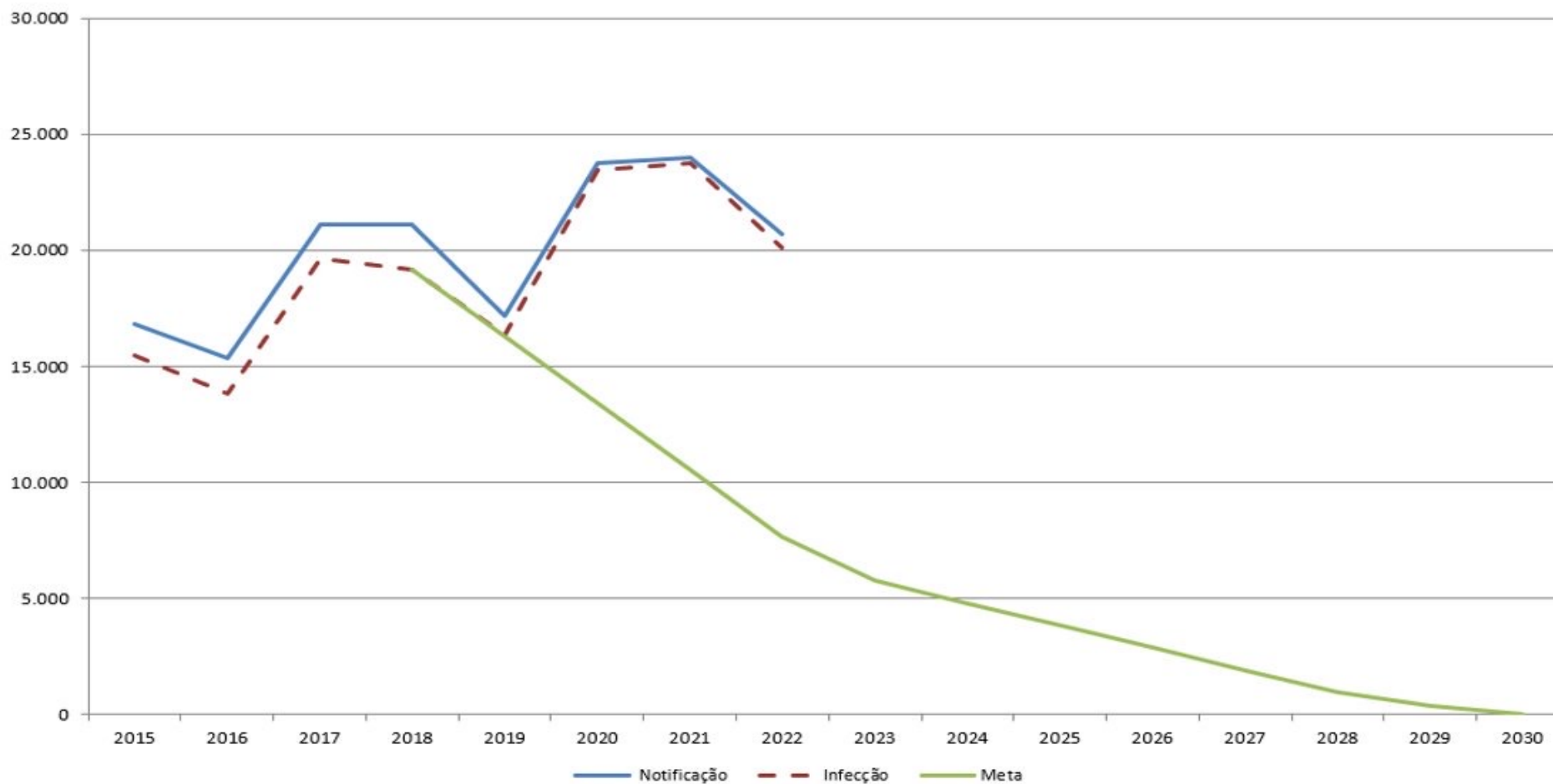
BRASIL





METAS DE ELIMINAÇÃO *P. FALCIPARUM*

BRASIL



PRINCIPAIS OBJETIVOS



Diagnosticar e tratar todos os casos de forma adequada e em tempo oportuno.



Fomentar ações para promover a realização das atividades de prevenção, controle e eliminação com recursos adequados visando fortalecer os estados e municípios.



Evitar o restabelecimento nas áreas sem transmissão autóctone nos últimos três anos.



Fomentar e promover o desenvolvimento de pesquisas.



Visão
Brasil sem transmissão de malária.



Meta global
Eliminar a transmissão até 2035 (zero caso autóctone).



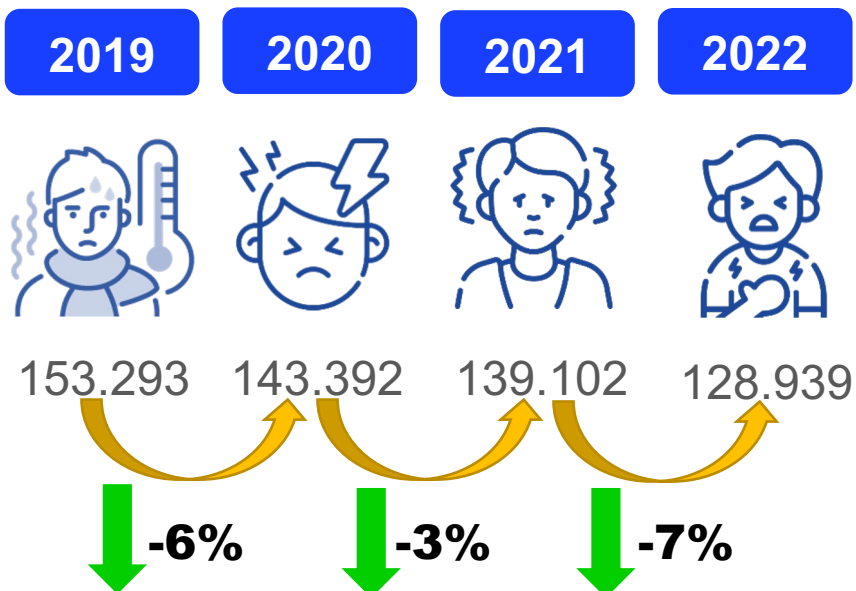
Marcos intermediários

- ✓ Reduzir a incidência com menos de 68 mil casos até 2025 e menos de 14 mil casos até 2030.
- ✓ Reduzir óbitos para zero até 2030.
- ✓ Eliminar a transmissão por *P. falciparum* até 2030.

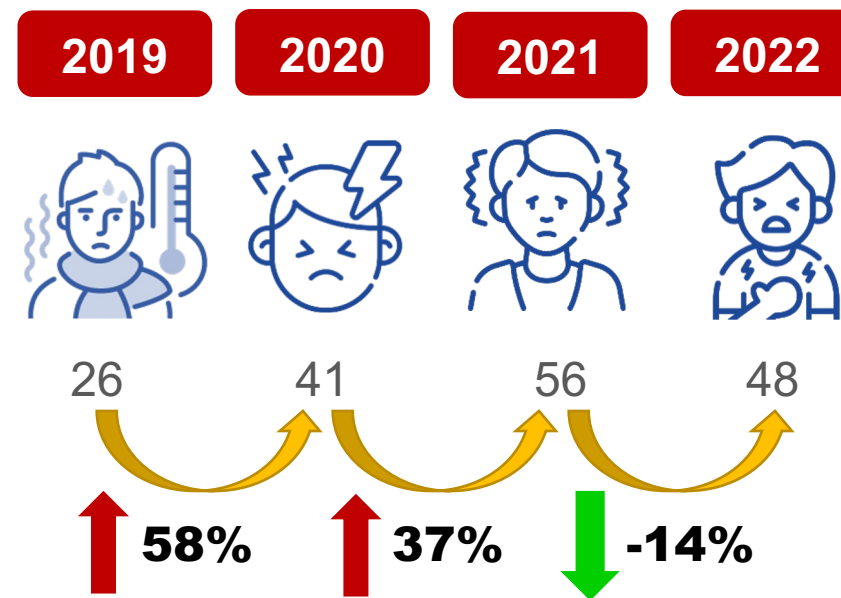
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

CASOS AUTÓCTONES E ÓBITOS DE MALÁRIA NA REGIÃO AMAZÔNICA, 2019 A 2023

CASOS



ÓBITOS



Fonte: Sivep-Malária/SVSA/MS, Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e E-sus. Data de atualização: 30/10/2023, 08/09/2023 e 01/11/2023, respectivamente. Excluídos resultados negativos, nulos e as lâminas de verificação de cura (LVC).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA NA REGIÃO AMAZÔNICA, 2019 A 2023

NA REGIÃO AMAZÔNICA, EM 2022



30

municípios concentraram 80% dos casos da doença.



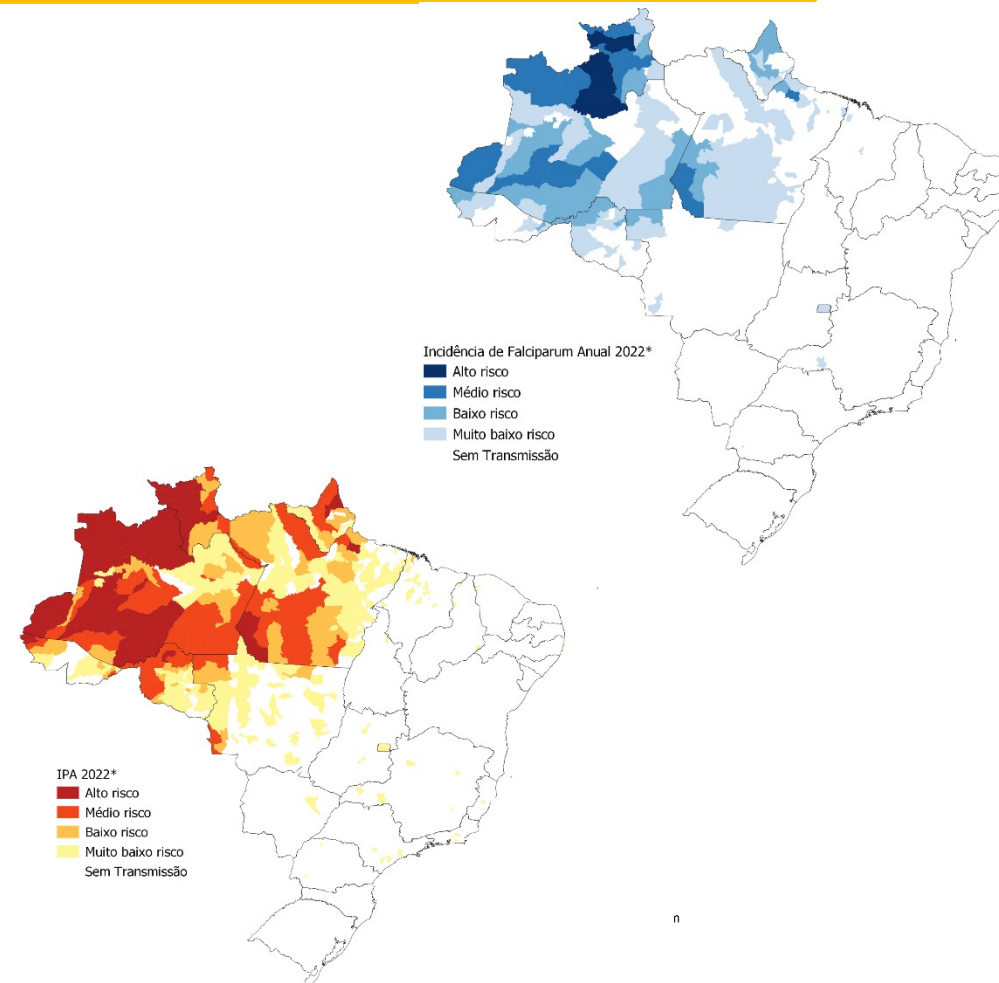
Apenas malária por *Plasmodium falciparum* (espécie associada à malária grave), 16 municípios concentram 80% dos casos.



304

municípios possuem transmissão autóctone (5,5%).

Fonte: E-SUS-VS, Sivep-Malária e Sinan/SVSA/MS. Data de atualização: Sivep-Malária em 15/08/2023, Sinan em 02/08/2023 e E-SUS-VS em 22/06/2023. Excluídos resultados negativos, nulos e as lâminas de verificação de cura (LVC).



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA NA REGIÃO AMAZÔNICA, 2019 A 2023

TRANSMISSÃO EM ÁREAS ESPECIAIS

RURAL



Jan. a Jun.
2022 – 20.448
2023 – 19.252

↓ 5,8%

INDÍGENA



Jan. a Jun.
2022 – 18.286
2023 – 24.687

↑ 35,0%

GARIMPO



Jan. a Jun.
2022 – 9.858
2023 – 10.970

↑ 11,3%

URBANA



Jan. a Jun.
2022 – 4.580
2023 – 3.640

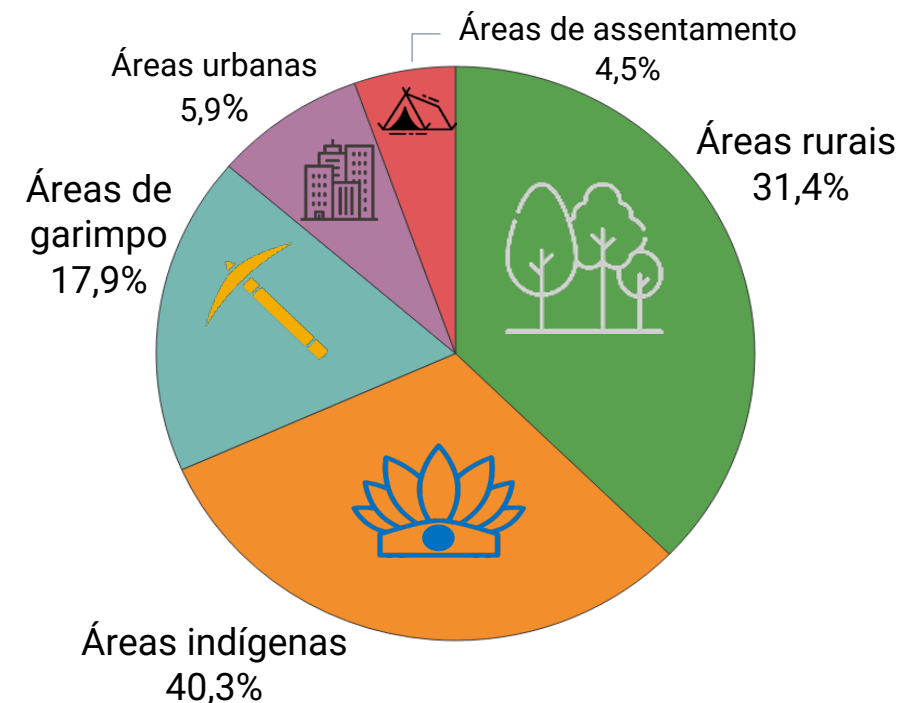
↓ 20,5%

ASSENTAMENTO



Jan. a Jun.
2022 – 3.185
2023 – 2.781

↓ 12,7%



2023

Fonte: Sivep-Malária/SVSA/MS. Data de atualização: 31/10/2023. Excluídos resultados negativos, nulos e as lâminas de verificação de cura (LVC).

IMPLEMENTAÇÃO DA TAFENOQUINA E TESTE G6PD



ESTUDO TruST

Objetivos do estudo:

- Investigar se pacientes com *P. vivax* ≥ 16 anos são tratados com TQ de acordo com o nível apropriado de atividade da G6PD
- Investigar se pacientes com *P. vivax* ≥ 6 meses são tratados com PQ de acordo com o nível apropriado de atividade da enzima G6PD.
- Descrever as características dos pacientes tratados com TQ ou PQ.
- Medir a frequência de anemia hemolítica aguda (AHA) induzida pelo medicamento e da hospitalização devido a AHA induzida por medicamento a partir dos dados de internação do SIH e óbitos no SIM.

IMPLEMENTAÇÃO DA TAFENOQUINA E TESTE G6PD



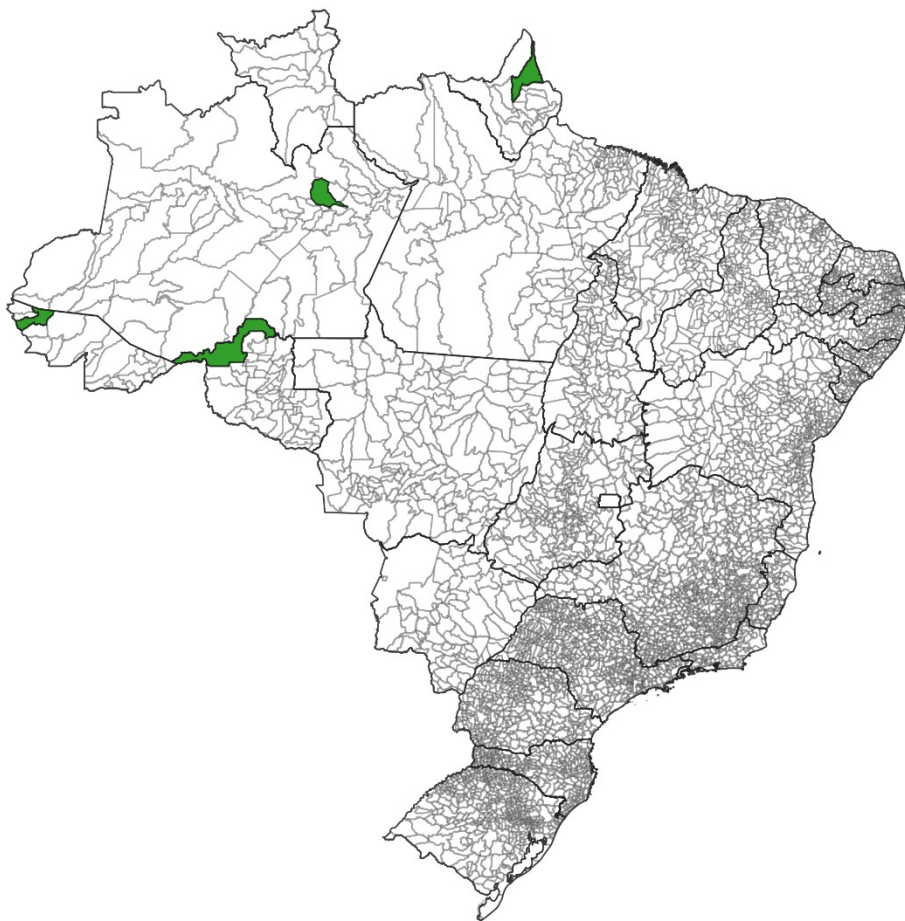
ESTUDO TruST

- Solicitação de incorporação pela Conitec
- A Conitec considerou a avaliação do Monitoramento do Horizonte Tecnológico (MHT) em que não foram identificadas outras tecnologias no horizonte
- Portaria de Incorporação de novas tecnologias no SUS N° 27, DE 5 DE JUNHO DE 2023
- Início das aquisições dos insumos pelo Ministério da Saúde com base no Plano de Escalonamento para implementação das novas tecnologias

IMPLEMENTAÇÃO DA TAFENOQUINA E TESTE G6PD



Escalonamento da implementação:



1º semestre de 2024:

Manaus (AM), Porto Velho (RO), Cruzeiro do Sul (AC) e Calçoene (AP);

- Tafenoquina 150mg: 29.961 comprimidos
- Teste de G6PD: 201 (unidades de diagnóstico e tratamento)
- Fitas para o teste de G6PD: 18.533

IMPLEMENTAÇÃO DA TAFENOQUINA E TESTE G6PD



Escalonamento da implementação:



2º semestre de 2024:

Municípios dos estados do Amazonas (61), Amapá (15), Acre (21) e DSEIs.

- Tafenoquina 150mg: 69.331 comprimidos
- Teste de G6PD: 1.221 (unidades de diagnóstico e tratamento)
- Fitas para o teste de G6PD: 68.331

*Excluídos Cruzeiro do Sul, Manaus e Calçoene.

IMPLEMENTAÇÃO DA TAFENOQUINA E TESTE G6PD



Escalonamento da implementação:



1º semestre de 2025:

Municípios dos estados do Pará (144), Rondônia (51), Roraima (15) e DSEIs.

- Tafenoquina 150mg: 94.933 comprimidos
- Teste de G6PD: 927 (unidades de diagnóstico e tratamento)
- Fitas para o teste de G6PD: 69.755

*Incluiu Porto Velho para abastecimento em 2025.

IMPLEMENTAÇÃO DA TAFENOQUINA E TESTE G6PD



Escalonamento da implementação:



2º semestre de 2025:

Municípios dos estados do Maranhão (217), Mato Grosso (141), Tocantins (139) e DSEIs.

- Tafenoquina 150mg: 9.270 comprimidos
- Teste de G6PD: 487 (unidades de diagnóstico e tratamento)
- Fitas para o teste de G6PD: 6.798

IMPLEMENTAÇÃO DA TAFENOQUINA E TESTE G6PD



Escalonamento da implementação:



1º semestre de 2026:

Estados da região extra-amazônica.

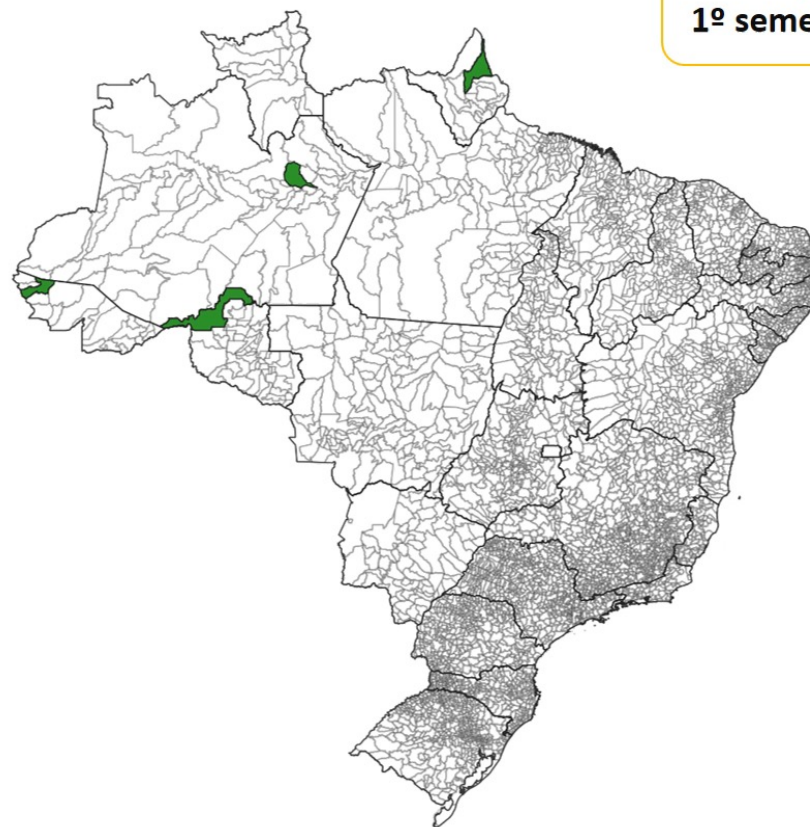
- Tafenoquina 150mg: 3.695 comprimidos
- Teste de G6PD: 500 (unidades de diagnóstico e tratamento)
- Fitas para o teste de G6PD: 3.124

IMPLEMENTAÇÃO DA TAFENOQUINA E TESTE G6PD



Escalonamento da implementação:

1º FASE
1º semestre de 2024



Escalonamento da implementação da Tafenoquina no Brasil

IMPLEMENTAÇÃO DA TAFENOQUINA E TESTE G6PD

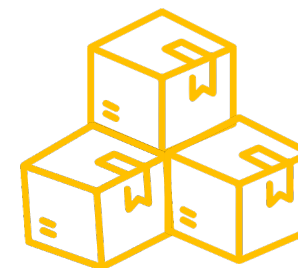


Proposta para aquisição anual baseada no escalonamento:

ANO DE DISTRIBUIÇÃO	Tafenoquina 150 mg (comprimidos)	Teste de G6PD	Fitas
2024	99.292	1.422	86.864
2025	104.203	1.414	76.553
2026	3.695	500	3.124

SERÃO ADQUIRIDOS 389.490 COMPRIMIDOS (194.970 tratamentos com Tafenoquina 150 mg)

+ 3.548 APARELHOS E 148.537 FITAS PARA O TESTE DE G6PD



ESTOQUES DOS OUTROS MEDICAMENTOS ESTÃO ABASTECIDOS EM TODOS OS ESTADOS BRASILEIROS



Programa Nacional de
Prevenção e Controle da Malária

PNCM
20 anos